



VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Caracterização e Avaliação

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA QUALIDADE DE FRUTOS EM PROGÊNIES DE MANGUEIRA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Cristina dos Santos Ribeiro Costa¹; Maria Auxiliadora Coelho de Lima¹; Francisco Pinheiro Lima Neto¹; Wilyanne Monique Danôa Bonfim²; Evellyn Cabral²; Ana Paula Medeiros dos Santos Rodrigues Mendonça^{2*}

¹Embrapa Semiárido. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco.
*paula.medeiros@ufrpe.br

A mangueira é uma frutífera de grande importância, com excelentes características organolépticas, apresenta grande diversidade fenotípica em relação à qualidade dos frutos. No entanto, 'Tommy Atkins', 'Palmer', 'Haden', 'Kent' e 'Keitt' são as principais variedades que compõem o mercado de exportação global. O número restrito de cultivares nos pomares comerciais do Brasil é uma das maiores vulnerabilidades da cultura, fazendo-se necessário a utilização de técnicas que busquem o aumento da base genética por meio da disponibilidade de novas cultivares superiores. O objetivo deste estudo foi caracterizar genótipos de mangueira quanto à qualidade dos frutos em condições semiáridas. Quinze genótipos oriundos dos cruzamentos entre as cultivares ('Tommy Atkins' x 'Palmer'), ('Tommy Atkins' x 'Espada') e ('Tommy Atkins' x 'Kent'), mantidos no Campo Experimental de Mandacaru em Juazeiro – BA, pertencentes ao programa de melhoramento genético da mangueira da Embrapa Semiárido, foram avaliados na safra 2021/2022 quanto à onze caracteres relacionados à qualidade dos frutos; de cada genótipo foram colhidos dez frutos que foram avaliados quanto ao peso (g), rendimento de polpa (%), firmeza da polpa (N), cor da polpa (L, c, h), cor da casca (L, c, h), diâmetro ventral (mm), diâmetro transversal (mm), comprimento (mm), teor de sólidos solúveis (°Brix), teor de acidez titulável (%) e ratio (relação entre sólidos solúveis e acidez titulável). As médias variaram de 221,47 à 795,27 g para peso do fruto; 67,76 à 82,71 % para rendimento de polpa; 3,21 à 5,89 N para firmeza da polpa; 66,58 à 72,85 para L da cor da casca; 53,67 à 58,785 para C da cor da casca; 80,43 à 90,12 para H da cor da casca; 68,44 à 76,48 para L da cor da polpa; 69,73 à 76,98 para c da cor da polpa; 75,00 à 86,21 para h da cor da polpa; 64,30 à 97,04 mm para diâmetro ventral; 68,81 à 109,00 mm para diâmetro transversal; 89,73 à 106,19 mm para comprimento; 18,6 à 21,8 °Brix para teor de sólidos solúveis; 0,17 à 0,69 % para acidez titulável e 54,00 à 110,70 para ratio. Os resultados demonstram a presença de variabilidade no programa de melhoramento genético da cultura desenvolvido pela Embrapa Semiárido. A variabilidade entre os indivíduos demonstra a possibilidade de seleção de genótipos, apresentando frutos com características superiores para a exploração dos mercados internacionais e para aproveitamento nos mercados nacionais de diferentes regiões.

Palavras-chaves: Caracterização, diversidade Genética; *Mangifera indica* L.

Agradecimentos: Embrapa Semiárido, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

